



NAPSI

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO INCLUSIVO
ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Levanta a mão quem...

- GUARDA BOAS LEMBRANÇAS DA ÉPOCA DO ENSINO FUNDAMENTAL
- GUARDA BOAS LEMBRANÇAS DE UM PROFESSOR
- COLOU NA HORA DE UMA PROVA
- RECEBEU UM CASTIGO POR INDISCIPLINA
- ERA NOMEADO O AJUDANTE/MONITOR DO PROFESSOR
- ACREDITAVA QUE O MELHOR PROFESSOR ERA O QUE MAIS BRINCAVA COM A TURMA
- ACREDITAVA QUE O 'PIOR' PROFESSOR ERA O QUE MAIS EXIGIA DA TURMA
- CONHECE MAIS DE UM PROFESSOR 'SEM DIDÁTICA'
- PRETENDE SER PROFESSOR(A)

Educação, Pedagogia, Andragogia e Didática

Disseminação e internalização de saberes e modos de ação (conhecimentos, conceitos, habilidades, hábitos, procedimentos, crenças, atitudes).

Responsável pelo ajustamento social. ABORDAGEM TRADICIONAL

Deve ser precedida de uma reflexão sobre o homem e de uma análise do meio de vida desse homem. ABORDAGEM FREIREANA

MODALIDADES DA EDUCAÇÃO

- **FORMAL – escolar**
- **NÃO FORMAL - com intencionalidade, mas com baixa sistematização**
- **INFORMAL – aprendizagem no cotidiano**

**Ciência da educação e campo do conhecimento sobre a problemática educativa na sua totalidade e historicidade.
Diretriz orientadora da ação educativa.**

O que define algo – um conceito, uma ação, uma prática – como *pedagógica* é a direção de sentido, o rumo que se dá às práticas pedagógicas.

CARLOS LIBÂNEO

A Andragogia é a ciência e a arte que, sendo parte a Antropologia e estando imersa na Educação Permanente, se desenvolve através de uma prática fundamentada nos princípios da PARTICIPAÇÃO e da HORIZONTALIDADE.

Permite incrementar o pensamento, a autogestão, a qualidade de vida e a criatividade do participante adulto, com o propósito de proporcionar uma oportunidade para que se atinja a autorrealização.

**Opera a interligação entre a teoria e prática.
Engloba um conjunto de conhecimentos que
entrelaçam contribuições de diferentes esferas
científicas: teorias da Educação, Psicologia,
Sociologia, Antropologia**

**Ocupa-se dos processos de ensino e aprendizagens
*em sua relação com finalidades educativas.***

Sugestões para uma aula ruim...

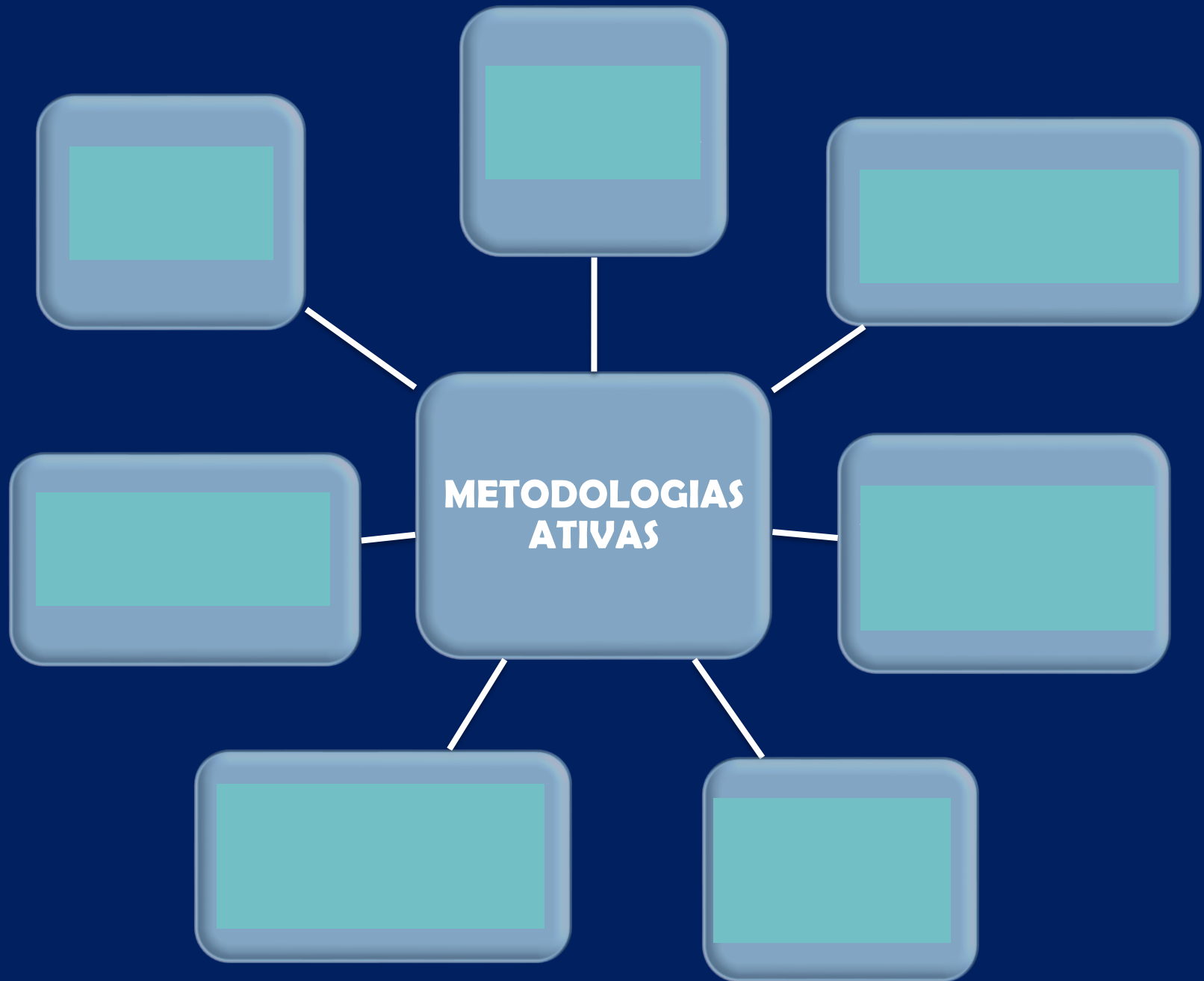
- Comece sem introduzir a matéria ou de acordo com seus próprios interesses
- Não faça referências ao contexto mais amplo
- Não reconheça os interesses ou os conhecimentos e experiências prévias dos estudantes
- Preocupe-se com o contexto histórico de um tópico, negligenciando o tema central do curso/disciplina.

Sugestões para aulas boas...

- **Ajuste a matéria que você apresenta ao tempo disponível**
- **Comece cada aula despertando o interesse dos alunos, expressando expectativas positivas e compartilhando objetivos**
- **Quebre a monotonia alternando seus métodos de apresentação**
- **Seja guiado por seus estudantes durante as aulas. Observe suas reações e modifique sua abordagem, quando indicado**
- **Lembre-se que todos ai são pessoas, em primeiro lugar, e estudantes e professor, em segundo lugar.**

ENSINAZAGEM na Ensino Superior -

- AULA EXPOSITIVA DIALOGADA
- ESTUDO DE CASO
- PORTFÓLIO
- JÚRI SIMULADO
- MAPA CONCEITUAL
- SIMPÓSIO
- LISTA DE DISCUSSÃO POR MEIOS INFORMATIZADOS
- PAINEL
- SOLUÇÃO DE PROBLEMAS
- FÓRUM
- GRUPO DE VERBALIZAÇÃO E GRUPO DE OBSERVAÇÃO (GV/GO)
- OFICINA (LABORATÓRIO/WORKSHOP)
- SEMINÁRIO
- ESTUDO DIRIGIDO



Como funciona a Aula Invertida?

Durante



Praticam os conceitos aprendidos

Os estudantes se preparam estudando para as atividades em sala

Antes



Revisam o conteúdo e estendem seus aprendizados

Depois



Pontos de sucesso

Engenharias Poli-USP

Tabela 2 – VANTAGENS E DESVANTAGENS DO PBL

Vantagens	
Protagonismo do aluno	
Habilidades desenvolvidas	Criatividade
	Senso crítico
	Autoaprendizado
	Trabalho em equipe
Desafios associados a problemas reais da sociedade	
Introdução à metodologia científica	

Proposta de Aplicação de PBL nos cursos de Engenharia, de Mariana Giannotti, Ana Claudia Neri, Diego Silva, Ivanice Schutz, José Aquiles Baesso Grimoni e Osvaldo Shiguero Nakao - Escola Politécnica da USP, apresentado no XXXVI Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2008, São Paulo.

Fonte: <https://pt.slideshare.net/VilsonMartinsFilho/panorama-metodologias-ativas-brasil-2016>

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Léa das Graças e ALVES, Leonir Pessate (orgs). *Processos de Ensino na Universidade. Pressupostos para estratégias de trabalho em aula*. Joinville: Editora UNIVILLE. 2004.

LOWAMAN, Joseph. *Dominando as técnicas de ensino*. São Paulo: Atlas. 2004.

MASETTO, Marcos T. Docência universitária: repensando a aula. In: **TEODORO, António e VASCONCELOS, Maria Lúcia** (orgs). *Ensinar e aprender no ensino superior: Por uma epistemologia da curiosidade na formação universitária*. São Paulo: Cortez, 2003.

OBRIGADA!

Anna Lúcia Miranda Costa

Pedagoga / Pós-Graduada em Educação de Adultos

Coordenadora do Núcleo de Apoio Psicopedagógico Inclusivo

Escola Politécnica de Pernambuco /UPE

annalucia@poli.br / 99924-3535